

Ruan Figueredo - Sinonimo / Chão de Giz (Pot-Pourri)

tom:

A

Quanto o tempo o coração leva pra saber
 Que o sinônimo de amar é sofrer
 No aroma de amores pode haver espinhos
 É como ter mulheres e milhões e ser
 Sozinho

[Pré-Refrão]

Na solidão de casa, descansar
 O sentido da vida, encontrar
 Ninguém pode dizer onde a felicidade está

[Refrão]

O amor é feito de paixões
 E quando perde a razão
 Não sabe quem vai machucar
 Quem ama nunca sente medo
 De contar os seus segredos
 Sinônimo de amor é amar

Quem revelará o mistério que tenha fé
 E quantos segredos traz o coração de uma
 Mulher
 Como é triste a tristeza mendigando um
 Sorriso
 Um cego procurando a luz na imensidão do
 Paraíso

[Pré-Refrão]

Quem tem amor na vida, tem sorte
 Quem na fraqueza sabe ser bem mais forte
 Ninguém sabe dizer onde a felicidade está

[Refrão]

O amor é feito de paixões
 E quando perde a razão
 Não sabe quem vai machucar
 Quem ama nunca sente medo
 De contar os seus segredos
 Sinônimo de amor é amar

O amor é feito de paixões
 E quando perde a razão
 Não sabe quem vai machucar
 Quem ama nunca sente medo
 De contar os seus segredos
 Sinônimo de amor é amar
 (A E Bm D E)

[Segunda Parte]

Quem revelará o mistério que tenha fé
 E quantos segredos traz o coração de uma
 Mulher
 Como é triste a tristeza mendigando um
 Sorriso
 Um cego procurando a luz na imensidão do
 Paraíso

[Refrão]

O amor é feito de paixões
 E quando perde a razão
 Não sabe quem vai machucar
 Quem ama nunca sente medo
 De contar os seus segredos
 Sinônimo de amor é amar

O amor é feito de paixões
 E quando perde a razão
 Não sabe quem vai machucar
 Quem ama nunca sente medo
 De contar os seus segredos
 Sinônimo de amor é amar
 Sinônimo de amor é amar
 Sinônimo de amor é amar

Eu desço dessa solidão
 Espalho coisas sobre um chão de giz
 Há meros devaneios tolos a me torturar
 Fotografias recortadas em jornais de
 Folhas amiúde

[Segunda Parte]

Eu vou te jogar num pano de guardar

Confetes
 Bm Eu vou te jogar Dbm num pano de guardar
 Bm E
 Confetes

[Primeira Parte]

A
 Disparo balas de canhão
 E Gbm
 É inútil pois existe um grão-vizir
 D E A
 Há tantas violetas velhas sem um colibri
 Gbm

D E
 Queria usar quem sabe
 A Gbm
 Uma camisa de força ou de vênus

[Segunda Parte]

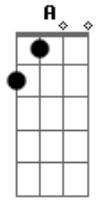
Bm Dbm Bm
 Mas não vão gozar de nós apenas um
 E
 Cigarro
 Bm Dbm
 Nem vou lhe beijar gastando assim o
 Bm
 Meu batom

(E A E)
 (Gbm D E)

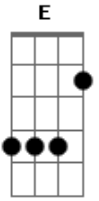
[Primeira Parte]

A E
 Agora pegu um caminhão na lona vou a nocaute

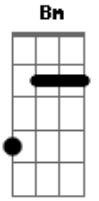
Acordes



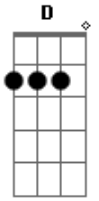
© ukulele-chords.com



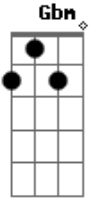
© ukulele-chords.com



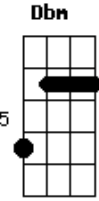
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Gbm
 Outra vez
 D E
 Pra sempre fui acorrentado no seu
 A Gbm
 Calcanhar
 D E
 Meus vinte anos de "boy"
 A Gbm
 "That's over, baby" , Freud explica

[Final]

Bm Dbm
 Não vou me sujar fumando apenas um
 Bm E
 Cigarro
 Bm Dbm
 Nem vou lhe beijar gastando assim o
 Bm E
 Meu batom
 Bm Dbm
 Quanto ao pano dos confetes já passou
 Bm E
 Meu carnaval
 Bm Dbm
 E isso explica porque o sexo é assunto
 Bm E
 Popular

Bm Dbm
 No mais estou indo embora
 Bm Dbm
 No mais estou indo embora
 Bm Dbm
 No mais estou indo embora
 Bm E
 No mais